

Hoje têm Festa de Reis

Hoje, uma boa opção de lazer para você que está visitando Salvador é dar uma esticadinha no Largo da Lapinha, localizado no começo do tradicional bairro da Liberdade, quando num cenário de muitas luzes e cantos folclóricos tradicionais será realizada mais uma vez a Festa de Reis. A comemoração remonta aos tempos do Brasil Colônia. O agito começa a partir das 19 horas.

Atualmente os ternos de reis não têm mais o brilho do passado, até o começo dos anos 60, quando em Salvador havia mais de duas dezenas de ternos, que se destacavam pelo luxo das vestimentas, coreografias e alegorias apresentadas por cada grupo. Mesmo com sinais de decadência os ternos ainda mostram muita beleza. Afinal como diz um antigo ditado "quem é rei sempre será majestade".

Um dos primeiros ternos a desfilar na noite de hoje será o terno mirim "Estrela Guia", patrocinado pela Bahiatursa (empresa oficial de turismo da Bahia), formado por crianças carentes do Centro Histórico. O Estrela Guia sairá, por volta das 19 horas, da frente da sede da Bahiatursa na Rua Chile, proximidades da Praça Municipal, Cidade Alta, Centro Histórico. E circulará pelas ruas do Pelourinho, com dezenas de crianças fantasiadas de pastoreiras, ciganas, baianas, anjos e outras figuras que tradicionalmente fazem parte do folguedo do Terno de Reis. As crianças cantam composições que falam de Deus Menino, Nossa Senhora dos pastores, reis magos, que foram visitar Jesus Menino na manjedoura em Belém. O terno "Estrela Guia" fará apresentação final na Praça Pedro Archanjo, no Pelô.

DESFILE DOS TERNOS

A apresentação dos demais ternos de reis deverá ter início por volta das 21 horas, no Largo da Lapinha, após a celebração da missa solene, às 20 horas, presidida por Dom Lucas Cardeal Moreira Neves. Os ternos que desfilarão, mantendo uma tradição secular são o "Rosa Menina", o da "Lua", o das "Flores", "Estrela do Oriente", "Ciganinha", dos "Astros", o da "Terra" e o da "Anunciação".

Embora sendo uma festa de origem portuguesa, o traço africano nesta comemoração se faz presente.



Os desfiles de ternos de reis tentam manter uma tradição trazida pelos portugueses.



Bonitas vestimentas enriquecem as apresentações no Largo da Lapinha, tradicional bairro de Salvador

Em torno do Largo da Lapinha aproximadamente cerca de 100 barracas comercializam cervejas, refrigerantes e outras bebidas, além de comidas típicas baianas, a exemplo do caruru, vatapá, moqueca de peixe, sarapatel e feijoadá.

Em todas as barracas, toca-fita e radiolas tocam a todo volume sucessos do *axe-music*, ou são animadas por grupos de samba e pagode. Os visitantes se espalham à vontade. A Festa da Lapinha continua amanhã, sexta-feira, com muita animação durante toda a noite (H.V.).

Onde fica o Largo da Lapinha

O Quê — Festa de Reis. Folgado tradicional de origem portuguesa, que remonta à época do Brasil colonial. Com apresentação de alguns ternos de reis. Os ternos não possuem mais o esplendor do passado.

Onde: Largo da Lapinha, começo do bairro da Liberdade.

Como Chegar — O acesso ao bairro da Lapinha, além dos táxis, pode ser feito por inúmeras linhas de ônibus que se dirigem ao bairro da Liberdade. No Campo Grande, em frente ao Quartel do Exército, na descida que dá acesso à Av. Contorno, ônibus que se dirigem aos bairros da Fazenda Grande, Guarani, Curuzu e outros podem ser utilizados. No Terminal da França (Cidade Baixa, pró-

ximo ao Mercado Modelo), no da Barroquinha, na Estação da Lapa, qualquer ônibus que circule pela Liberdade pode ser também usado. Quem estiver nos hotéis da orla pode se dirigir até o Campo Grande e de lá pegar ônibus que passe pela Lapinha.

Cuidados — A Festa da Lapinha, por estar situada num bairro mais residencial do que comercial, é uma das mais tranquilas de Salvador. Mas, por ser um evento que reúne centenas e centenas de pessoas, convém não usar relógios, pulseiras e outros tipos de jóia.

O Que Comer e Beber — Nas várias barracas os comerciantes vendem deliciosas comidas típicas, além de cerveja, refrigerantes e uísque.